

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

Autorizada pelo Decreto Federal № 77.496 de 27/04/76
Reconhecida pela Portaria Ministerial № 874/86 de 19/12/86
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

PLANO DE ENSINO

Semestre: 2012.2

IDENTIFICAÇÃO								
CÓDIGO	DISCIPLINA			PRÉ-REQUISITOS				
SAU275	Análise e Interpretação de Exames Laboratoriais							
CURSOS		DEPARTAMENTO	ÁREA					
Enfermagem			Saúde		Farmácia Social			
CARGA HORÁRIA		PROFESSOR (A)						
Т	30	Pedro Nascimento Prates Santos						
Р	30							
E	-	Ass:						
Total	60	A33.	•					

OBJETIVOS (COMPETÊNCIAS E HABILIDADES)

Objetivo geral

Desenvolver análise interpretativa dos exames laboratoriais, relacionando os resultados com os achados encontrados durante a anamnese e o exame físico.

Objetivos específicos

Discutir sobre os métodos diagnósticos, suas variações e principais interferentes;

Abordar a interpretação clínica de exames laboratoriais correlacionando com doenças de maior ocorrência na população humana;

Desenvolver embasamento teórico afim de que o profissional possa participar da escolha mais indicada da conduta terapêutica;

Conhecer as alterações provocadas pelo uso de medicamentos, bem como monitorar a terapia medicamentosa através de exames laboratoriais;

Proporcionar ao estudante a oportunidade de realizar projetos de pesquisa na área de saúde com base no Diagnóstico Laboratorial.

EMENTA

Tratar sobre a validação e interpretação clínica de exames laboratoriais na prática da saúde, correlacionando com as principais alterações hematológicas, alterações metabólicas e bioquímicas, provas da função renal e hepática, marcadores imunológicos, citologia ginecológica, evidenciar os principais marcadores laboratoriais na função endócrina e exames laboratoriais utilizados no pré-natal.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	ATIVIDADES METODOLOGIAS	N° DE HORAS
Apresentação do Plano de Ensino da disciplina.	Aula expositiva e dialogada	01
Introdução à interpretação clínica dos exames laboratoriais: considerações gerais	Aula expositiva e dialogada	01
Epidemiologia e Bioestatística: aplicações ao laboratório clínico	Aula expositiva e dialogada	02
Estudo de caso 1	Situação problema	02
Interpretação clínica do Hemograma: alterações eritrocitárias I	Aula expositiva e dialogada	02
Interpretação clínica do Hemograma: alterações eritrocitárias II	Aula expositiva e dialogada	02
Estudos de caso 2 e 3	Situação problema	02
Interpretação clínica do Hemograma: alterações leucocitárias	Aula expositiva e dialogada	02
Estudo de caso 4	Situação problema	02
Interpretação clínica dos exames laboratoriais utilizados no pré- operatório	Aula expositiva e dialogada	02
Estudo de caso 5	Situação problema	02
Primeira Avaliação	Avaliação teórica	02
O laboratório clínico nas principais alterações metabólicas: diabetes, dislipidemias, síndrome metabólica	Aula expositiva e dialogada	02
Estudo de caso 6	Situação problema	02

Provas laboratoriais da função hepática e das hepatites virais	Aula expositiva e dialogada	02
Estudo de caso 7	Situação problema	02
Interpretação de exames laboratoriais utilizados para avaliar as alterações da função renal	Aula expositiva e dialogada	02
Estudo de caso 8	Situação problema	02
Exames laboratoriais aplicados no diagnóstico e monitoramento das Infecções Sexualmente Transmissíveis	Aula expositiva e dialogada	02
Estudo de caso 9	Situação problema	02
Segunda avaliação	Avaliação teórica	02
Marcadores laboratoriais nas provas de inflamação e nas doenças auto-imunes	Aula expositiva e dialogada	02
Estudo de caso 10	Situação problema	02
O laboratório clínico nas principais endocrinopatias	Aula expositiva e dialogada	02
Estudo de caso 11	Situação problema	02
Gasometria arterial e estudo eletrolítico	Aula expositiva e dialogada	02
Estudo de caso 12	Situação problema	02
Marcadores laboratoriais utilizados nas alterações cardíacas	Aula expositiva e dialogada	02
Terceira avaliação	Avaliação teórica	02
Apresentação em equipe (1 e 2) dos Estudos de Caso discutidos no Componente Curricular Adulto III (SAU274)	Seminário	02
Apresentação em equipe (3 e 4) dos Estudos de Caso discutidos no Componente Curricular Adulto III (SAU274)	Seminário	02
Apresentação em equipe (5 e 6) dos Estudos de Caso discutidos no Componente Curricular Adulto III (SAU274)	Seminário	02

TÉCNICA DE ENSINO

O curso será desenvolvido em quinze semanas, sendo duas horas de aula teórica e duas horas de aula teórico-prática semanais. As aulas consistirão na discussão dos temas apresentados previamente. Serão utilizados como recursos pedagógicos a exposição dialogada, estudos de caso, situação problema e seminário. A preparação prévia para as aulas, tanto teóricas, quanto práticas é condição essencial para o bom aproveitamento do curso.

PROCESSO DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Os discentes serão avaliados de forma processual e através de: 1) Avaliações escritas individuais e/ou em grupos; 2) Relatórios de atividades relacionadas às situações-problema; 3) Participação em equipe nos seminários. A nota final consistirá na média ponderada das notas das avaliações parciais. Obterá aprovação sem prova final todo aluno que obtiver nota igual ou superior a 7,0 (sete).

Avaliação I (Peso 8) + Avaliação II (Peso 6) + Avaliação III (Peso 5) + Estudos de caso (Peso 6) + Seminário (Peso 5)

A disciplina e o professor serão avaliados pelos discentes, ao final do curso. Os alunos responderão, anonimamente, a um questionário, incluindo diversos itens de avaliação como: importância dos objetivos do curso, pertinência do conteúdo programático, adequação da metodologia didática, adequação da bibliografia, relevância do curso para sua formação, desempenho do professor (clareza nas exposições, pontualidade, organização, conhecimento teórico, estímulo aos discentes).

RECURSOS DIDÁTICOS NECESSÁRIOS

Serão utilizados como recursos didáticos: retroprojetor, computador, data-show, caixas de som amplificadas, quadro de giz, lousa branca, *flip-chart*, pincel atômico, serão confeccionados outros materiais como apostilas para os estudos de casos e situações-problema.

BIBLIOGRAFIA DE ACORDO NBR 6023/2000

Referências básicas

DE CARLI, G. A. **Diagnóstico laboratorial das parasitoses humanas: métodos e técnicas**. Rio de Janeiro: MEDSI, 1994.

DIEUSAERT, P. Como prescrever e interpretar um exame laboratorial: guia prático de análises médicas. 2. ed. São Paulo: Organização Andrei, 2001.

FERREIRA, A. W. Diagnóstico Laboratorial. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1996.

FISCHBACH, F.T. **Manual de enfermagem**: exames laboratoriais e diagnósticos. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005, p. 688-707.

FUNASA. **Guia de Bolso, Doenças infecciosas e Parasitárias**. FUNASA, Ministério da Saúde, 2000.

LEVENTHAL. Parasitologia Médica. 4. ed. São Paulo: Premier, 1997.

LORENZI, T. F. Manual de Hematologia. 2. ed. São Paulo: Medsi, 1999.

PAGANA, K. D.; PAGANA, T. J. **Manual de testes diagnósticos e laboratoriais**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.

PEAKMAN, M.; VERGANI, D. Imunologia Básica e Clínica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.

RAVEL, R. Laboratório Clínico. 6.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1997.

ROUQUAYROL, M. Z. & ALMEIDA FILHO, N. **Epidemiologia & Saúde**. 6.ed. Rio de Janeiro: Medsi, 2003.

WALLACH, J. Interpretação de exames laboratoriais. 7. ed. Rio de Janeiro: Medsi & Guanabara Koogan, 2003.

Referências Complementares

ANTUNES et al. Diagnóstico Bacteriológico. 2. ed. Rio grande do Sul, UFRS, 1995.

LEE e Cols. Wintrobe's Clinical Hematology. 9.th. Philadelphia: Lea & Febiger, 1993.

ADA. Standars of Medical Care in Diabetes: American Diabetes Association (ADA). **Position Statement, Diabetes Care**, v. 27, Sup.1, 2004.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA.III Diretrizes Brasileira Sobre Dislipidemias e Diretriz de Prevenção da Aterosclerose do Departamento de Aterosclerose da Sociedade Brasileira de Cardiologia, **Arquivos Brasileiros de Cardiologia**. v. 77, sup. III, 2001.

HORÁRIO DO PROF. NO DEPARTAMENTO PARA ATENDIMENTO AOS ALUNOS (2h semanais)

Serão destinadas as manhãs de quinta-feira das 10:00h as 12:00h para apoio exclusivo aos alunos matriculados nesta disciplina.